



RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E IMPACTO SOBRE O MODELO DE NEGÓCIO: TESTANDO E AVALIANDO O INSTRUMENTO QUALITATIVO DA PESQUISA

Cecilia Battisti Tolotti (PIBIC-CNPq-Ensino Médio), Paulo Fernando Pinto Barcellos, Margareth Rodrigues de Carvalho Borella (Orientador(a))

O objetivo do trabalho é testar e avaliar um guia de entrevista para ser utilizado na etapa qualitativa da pesquisa sobre responsabilidade ambiental corporativa e sua influência sobre o modelo de negócio das empresas. No projeto original, propõe-se a condução da pesquisa em duas etapas, qualitativa e quantitativa, com o intuito de explorar, teórica e empiricamente, a realidade das empresas como alvos da comunidade e da legislação no atendimento de critérios de preservação ambiental e as mudanças decorrentes em seus negócios. Assim, devem ser conduzidas entrevistas junto às empresas de maior representatividade em Caxias do Sul, segundo o IBGE. Na etapa qualitativa, estudos multi-casos são conduzidos em diferentes segmentos de negócio, cujo critério é a empresa possuir o produto ou o serviço final. O instrumento qualitativo pré-selecionado para ser utilizado nesta etapa foi o de Jugend e Figueiredo (2017), já validado e alinhado com o tema da pesquisa. Assim, foi conduzida uma entrevista-piloto para verificar a clareza das perguntas e a sua adequação em três níveis: não adequado, adequado parcialmente e totalmente adequado. O instrumento contém ao todo 34 questões, onde 18 questões são apresentadas na forma de perguntas e 16 questões são correspondentes a notas de 1 a 5, sobre a importância de estímulos e dificuldades encontrados na implementação de aspectos ambientais na empresa. O entrevistado selecionado para o teste foi o Diretor da Pratal S/A, empresa proprietária do Prativiera Shopping. A entrevista foi gravada, demorou aproximadamente 30 minutos e na sequência foi transcrita para compilar os principais achados. Com base nas respostas, mudanças simples no negócio foram conduzidas para atender os critérios de preservação ambiental, por exemplo, reutilização da água da chuva nas descargas sanitárias e a substituição de todas as lâmpadas fluorescentes do prédio de sete andares por lâmpadas de LED. Segundo o entrevistado, “é possível manter um grande negócio e ao mesmo tempo possuir preocupações ambientais”. Quanto à avaliação do instrumento de Jugend e Figueiredo (2017), ele foi classificado como adequado parcialmente e precisará ser alterado, pois na condução da entrevista foi observada a presença de redundância em algumas perguntas. Além disso, algumas delas, as que apresentam alternativa de resposta de 1 a 5, possuem escala invertida, podendo confundir o entrevistado e levar a um maior erro de resposta.

Palavras-chave: Instrumento qualitativo, Teste de instrumento, Responsabilidade ambiental corporativa

Apoio: UCS